

IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC - IPES

Índice de Preços ao

Consumidor de

Caxias do Sul

Dezembro de 2025

Dezembro de 2025

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech

VICE-REITOR

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Everaldo Cescon.

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor: Dr. Prof. Marcell Bocchese

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

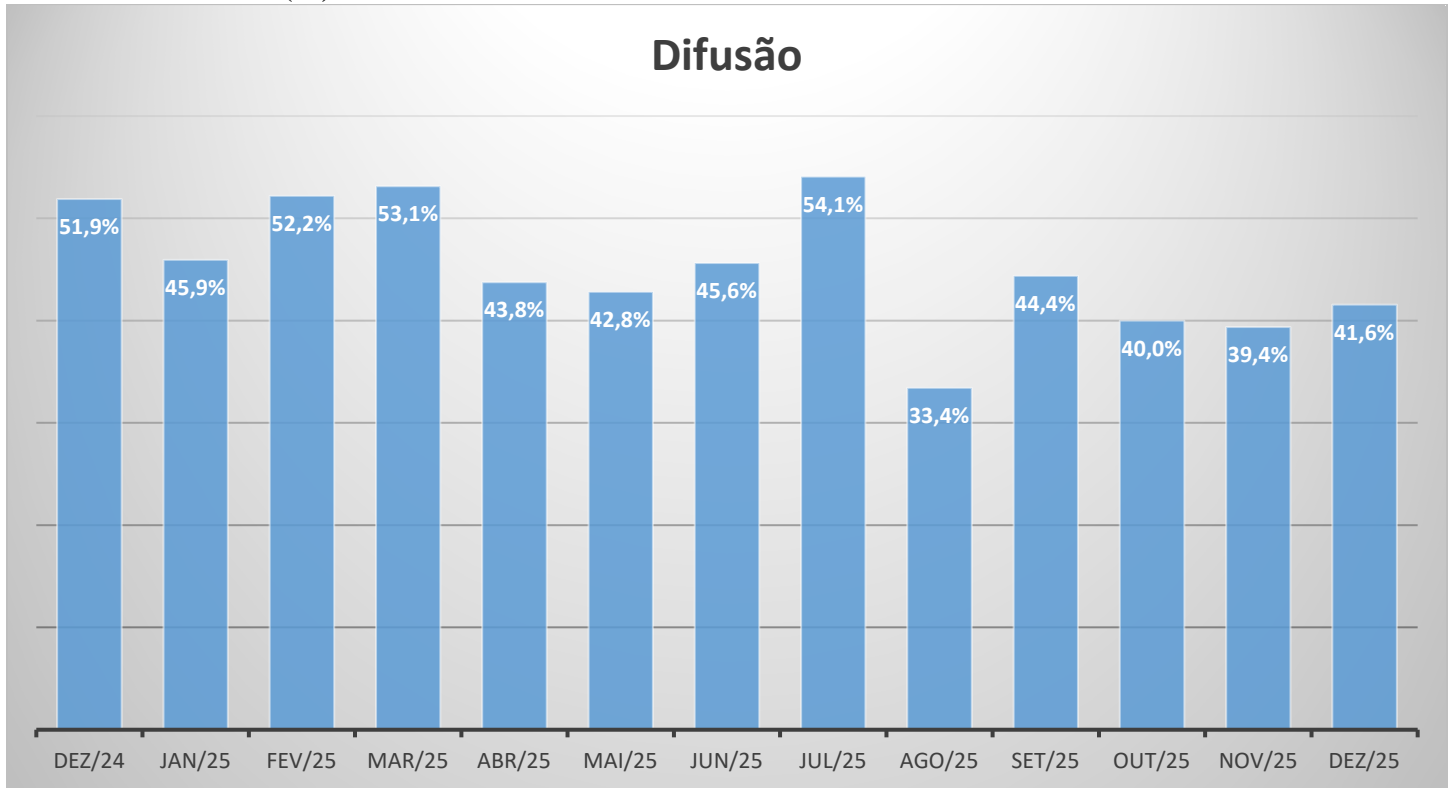
2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica uma elevação nos preços de **0,35%** no mês de **dezembro de 2025**, contra uma alta de **0,05%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **5,42%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,50%. Esse resultado é inferior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **5,77%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 133 aumentaram de preços no mês de dezembro de 2025, revelando um índice de difusão¹ de 41,6% contra 39,4% em novembro, contra 40,0% em outubro, contra 44,4% de setembro, contra 33,4% de agosto, contra 54,1% de julho, contra 45,6% de junho, contra 42,8% de maio, contra 43,8% de abril, contra 53,1% de março, contra 52,2% de fevereiro, contra 45,9% de janeiro, contra 51,9% de dezembro, como se observa na Figura 1. Comparativamente o corrente mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior se verifica uma redução no índice de difusão.

Por outro lado, 108 tiveram seus preços reduzidos, e 79 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 0,72 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,37 p.p. para sua queda.

¹ - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de dezembro de 2024 a dezembro de 2025 (%)

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul, entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – dezembro de 2025

Grupos de Consumo	nov./25	dez/25	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	199,07	199,43	0,18%	0,23%	2,17	2,17
Habitação	190,10	190,63	0,28%	-0,01%	3,41	3,41
Vestuário	179,05	179,27	0,12%	0,01%	1,51	1,51
Saúde e Higiene Pessoal	166,41	166,65	0,14%	0,06%	1,71	1,71
Transporte	159,80	160,01	0,13%	-0,05%	1,62	1,62
Educação, Leitura e Recreação	172,00	172,13	0,08%	0,10%	0,90	0,90
Despesas Diversas	122,84	122,93	0,07%	0,00%	0,84	0,84
ÍNDICE GERAL	272,35	273,29	0,35%		5,42	5,42

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, quatro apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: o subgrupo de alimentação 0,23 p.p., Vestuário 0,01 p.p., Saúde e Higiene Pessoal 0,06 p.p., e Educação Leitura e Recreação 0,10% apresentaram variação positiva. Os subgrupos com variação negativa foram: Habitação -0,01p.p., Transportes -0,05 p.p., e o subgrupo de e Despesas Diversas não apresentou variação ao longo do corrente mês.

No mês de Dezembro, a variação no grupo alimentação foi de 0,23 p.p., variação superior ao do mês anterior que foi -0,02 p.p. os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: bebidas 0,115 p.p., alimentos básicos de origem vegetal 0,089 p.p., produtos diversos para alimentação 0,043 p.p., carnes frescas e derivados 0,027 p.p., legumes e outros vegetais "in natura" 0,025 p.p., sal, condimentos e especiarias 0,020 p.p., gorduras e óleos vegetais diversos, 0,002 p.p. Os subgrupos com variação negativa foram: frutas "in natura" -0,060 p.p., enlatados e conservas -0,015 p.p., leite, laticínios e ovos -0,007 p.p., alimentos para animais -0,005 p.p., alimentos infantis -0,003 p.p. Já o subgrupo sem variação foi de alimentação fora de casa.

Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Dezembro de 2025

Grupo Alimentação	Variação	Contribuição p.p.
Bebidas	3,86%	0,115%
Alimentos básicos de origem vegetal	2,24%	0,089%
Produtos diversos para alimentação	3,02%	0,043%
Carnes frescas e derivados	0,89%	0,027%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	3,48%	0,025%
Sal, condimentos e especiarias	5,67%	0,020%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	1,30%	0,002%
Alimentação fora de casa	0,00%	0,000%
Alimentos infantis	-1,30%	-0,003%
Alimentos para animais	-0,50%	-0,005%
Leite, laticínios e ovos	-2,49%	-0,007%
Enlatados e Conservas.	-2,58%	-0,015%
Frutas "in natura"	-8,10%	-0,060%
<i>Total</i>		0,23%

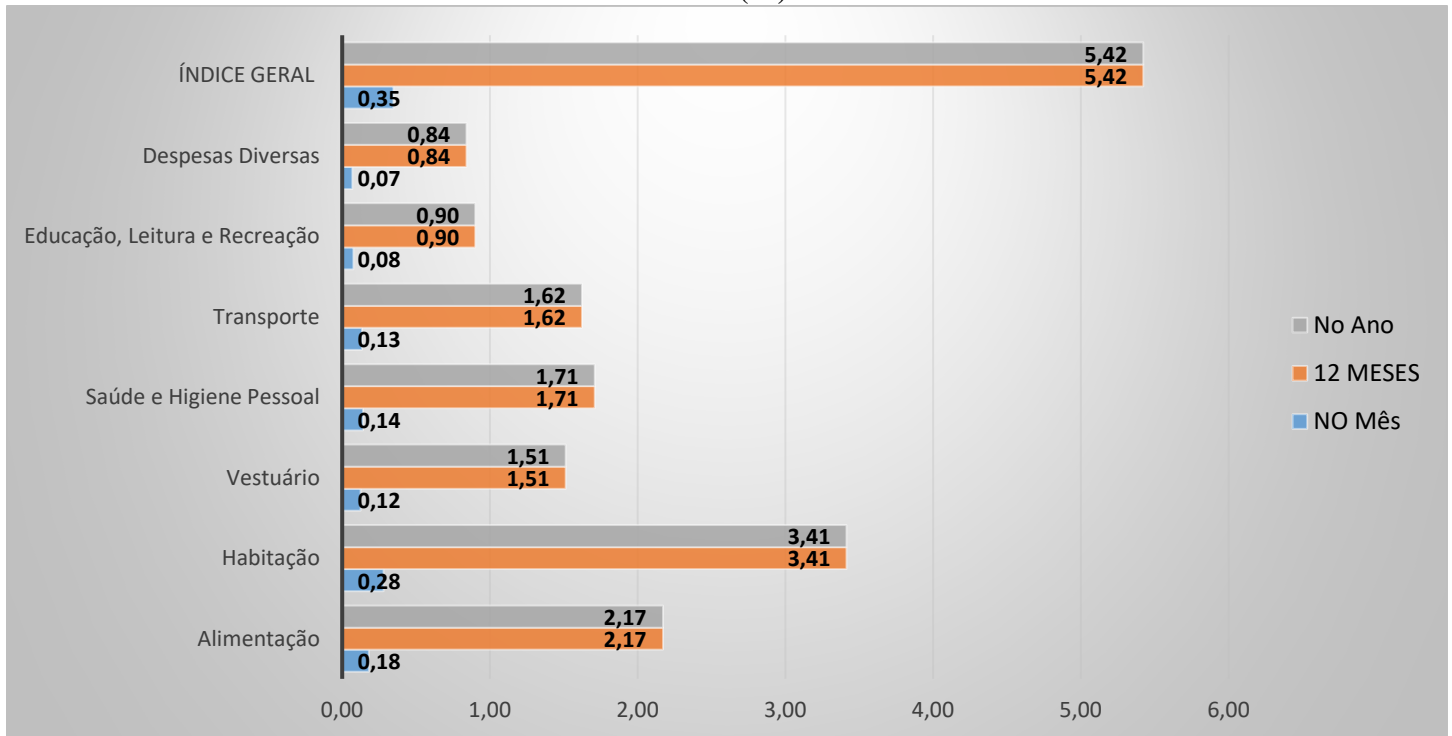
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo bebidas o aumento no preço da água mineral que apresentou uma variação de 11,86% e contribuiu com 0,0797 p.p. para o aumento do índice.

3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de dezembro de 2024 a dezembro de 2025 (%)

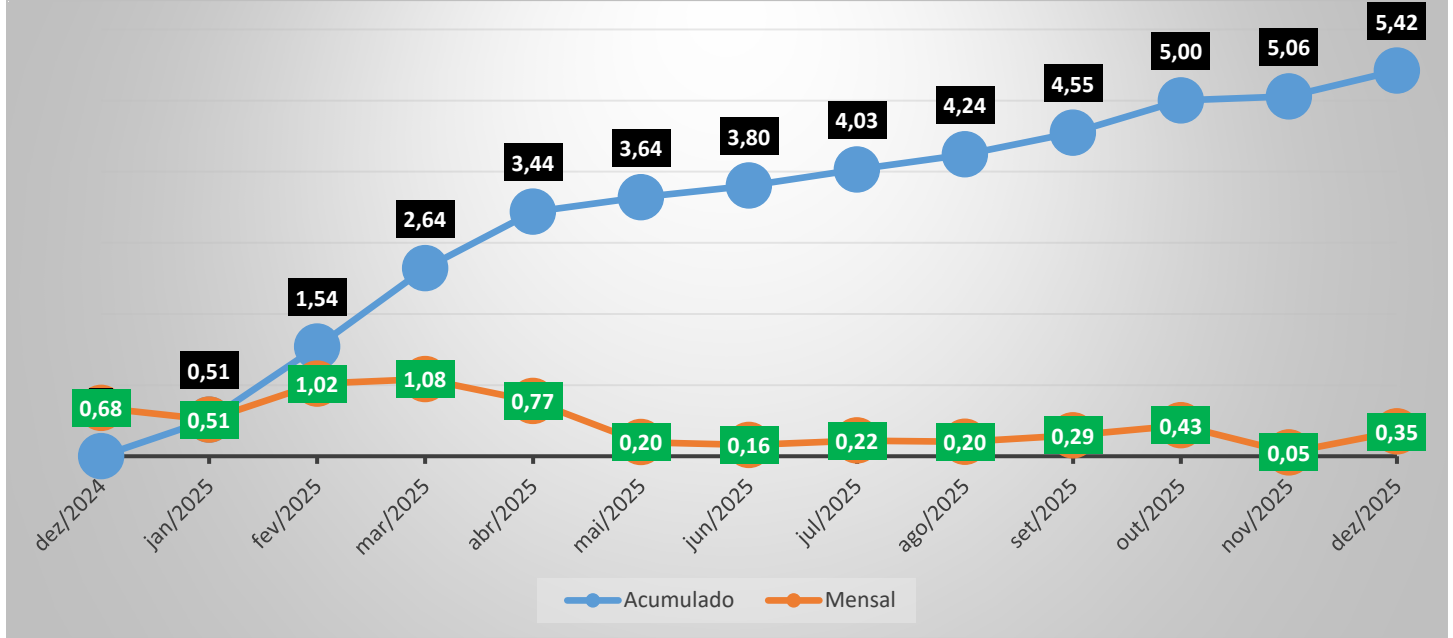


Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 5,42% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,17%, Habitação 3,41%, Vestuário com 1,51%, Saúde e Higiene Pessoal com 1,71%, e Transporte, com 1,62%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,44%, que é inferior ao do mês anterior, que foi de 0,47%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025. Percebe-se que, a taxa de dezembro de 2025 em relação a dezembro do ano anterior sofreu uma leve desaceleração dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,35% contra 0,68% do ano anterior.

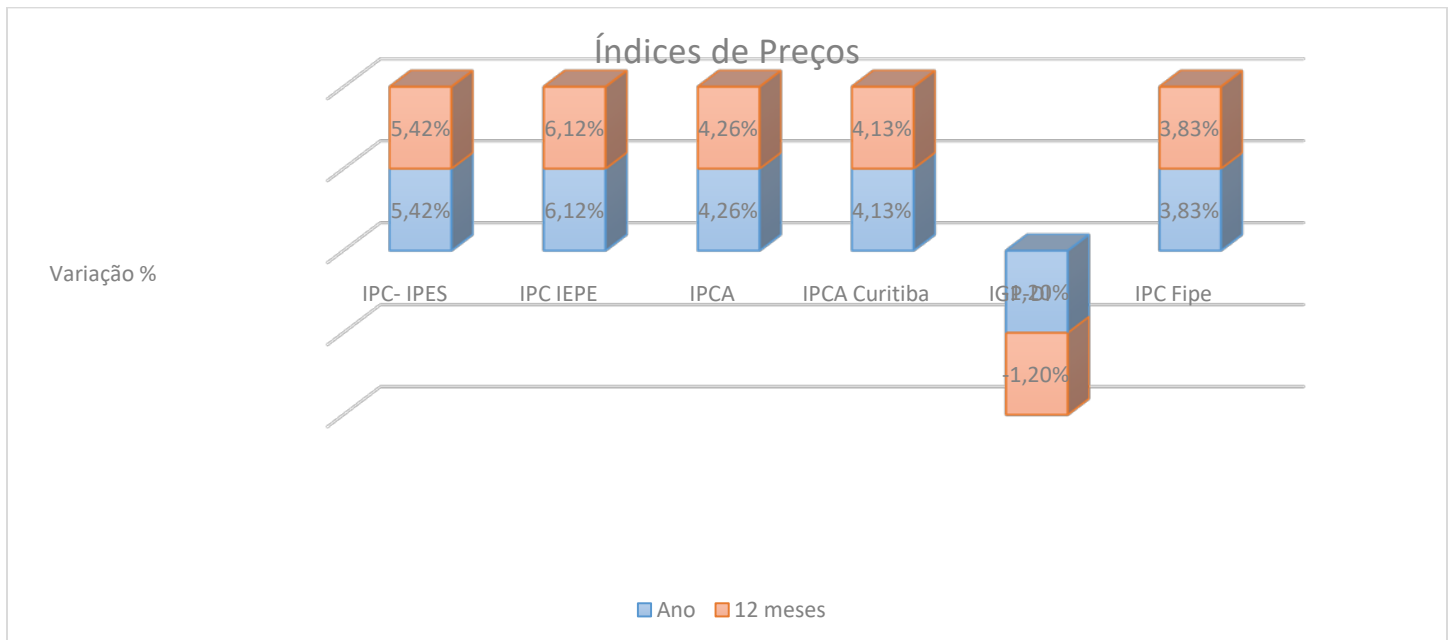
FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de dezembro de 2024 a dezembro de 2025 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre cinco índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, IPC-IEPE, que ultrapassaram a taxa de cinco por cento anual. Já o IPCA (IBGE), IPCA (IBGE) Curitiba e o IPC-FIPE que revelaram um aumento inferior a cinco por cento. Já o IGP-DI, revelou um comportamento negativo. Temos, portanto, uma tendência de alta para a inflação brasileira.

FIGURA 4: Evolução dos principais índices de preços nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

Cenário Econômico

O mês de dezembro revelou um movimento de alta no índice de preços ao consumidor. Para o IPC-UCS a taxa passou de 0,05% em novembro para 0,35% em dezembro, ou seja, embora consistente a velocidade dos aumentos de preço foi maior. Essa variação nos preços não correspondeu ao comportamento em outros índices medidos por diferentes centros de pesquisa, o IPCA-IBGE apresentou uma variação passando de 0,18% em novembro 2025, para 0,33% em dezembro 2025. Por outro lado, os demais índices apresentaram uma variabilidade próxima em seu ritmo de evolução. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 5,42% contra 5,77% do mês anterior. A trajetória do IPC-UCS revelou uma queda quando se compara ao mesmo mês do ano anterior que havia registrado uma alta de 0,68% em dezembro de 2024, revelando, assim, que os preços estão aumentando em uma velocidade menor.

O cenário econômico vem demonstrando um comportamento de acordo com o esperado. O crescimento vem mostrando moderação, com dinâmicas distintas entre consumo e investimentos, a inflação segue em desaceleração e a moeda seguiu bem-comportada, em um ambiente mais favorável para países emergentes. O ciclo de corte de juros se aproxima e vemos um espaço razoável para afrouxamento neste ano, ainda mantendo a Selic em um patamar restritivo. As incertezas ficam por conta da elevada dívida do setor público que já alcança 78,7% do PIB (Produto Interno Bruto), e ultrapassa os 10 trilhões de reais.

O ano de 2026 deverá ser marcado por uma queda no nível de investimentos e o consumo das famílias em ritmo sustentado. **Se de** um lado, a produção industrial apresenta um comportamento de queda gradual nos últimos meses. De outro lado o consumo tem se sustentado, mesmo que surpreendentemente. Os dois principais fatores para explicar os investimentos, juros e confiança empresarial, continuam em patamares que indicam desaceleração em 2026. Mesmo com a redução esperada da Selic ao longo do ano, não se prevê que os juros voltem para o campo estimulativo. Com isso, espera-se que o consumo das famílias cresça mais do que o PIB neste ano, 2,1%. O mercado de trabalho é o principal fator para explicar esse resultado, mas também devemos levar em conta os estímulos já anunciados para 2026, como a desoneração do imposto de renda até R\$ 5 mil reais e o reajuste real do salário-mínimo. O ano de 2026 vem carregado de esperança de que o Brasil se reencontre com o crescimento sustentado, a estabilidade econômica, jurídica e política.

Caxias do Sul, 30 de dezembro de 2025.

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness
Economista Corecon 6.304

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Bibliografia:

CENÁRIO ECONÔMICO

Disponível em https://publish-p128342-e1259725.adobeacemcloud.com/content/dam/banco-bradesco/economia-em-dia/staticfiles/economic-outlook/Economic_Outlook_out.pdf Acesso em: 03 de dezembro de 2025.

FOCUS, **Relatório de Mercado**. <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20251031.pdf> Acesso em: 03 de dezembro de 2025.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas**. São Paulo: Abril Cultural, 1984. 168 p.

SIMONSEN, Mário Henrique. & CYSNE, Rubens Penha, **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 732 p.

KRUGMAN, P. OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia Internacional**. 10ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (cap. 01)